

AVALIAÇÃO – Rodada 1

Parecerista

Ciência aberta*

Em conformidade com as práticas de comunicação da Ciência Aberta a pessoa avaliadora concorda com a publicação do parecer, no qual aprova ou desaprova a publicação do manuscrito, juntamente de suas avaliações.

- ☐ Sim: concordo em abrir o parecer com a minha identificação
☒ Sim: concordo em abrir o parecer sem a minha identificação
☐ Não concordo em abrir o parecer

Trabalho avaliado:

MACHADO, Elias Palminor; PADILHA, Renata Cardozo;
SILVA, Ana Celina Figueira da. Padrões de metadados e
interoperabilidade na documentação museológica: a
estruturação do repositório digital do MARGs.
Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte,
v. 31, [Fluxo contínuo], p. 1-27, 2026. DOI
<http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/59404>

Completo em: 2026-04-30 11:59 AM

Recomendação: Submeter novamente para avaliação

Título do manuscrito:

Padrões de metadados e interoperabilidade na documentação museológica:
a estruturação do repositório digital do MARGs

O título é adequado, ou seja, representa o menor resumo do seu conteúdo?*

- ☒ Sim ☐ Não

Novo título sugerido:

¹ * Indica parecer obrigatório.

O resumo é adequado, contendo objetivo, método, resultados e conclusão do trabalho?*

☒ Sim ☐ Não

Melhorias a serem realizadas no resumo:

O trabalho é original?*

☐ Sim ☐ Não

O tema é atual?*

☒ Sim ☐ Não

Considerações a respeito da atualidade do tema:

O tema abordado no artigo é atual e pertinente, considerando o contexto contemporâneo de intensificação dos processos de digitalização de acervos culturais e da crescente demanda por interoperabilidade entre sistemas de informação. A discussão sobre padrões de metadados, especialmente a articulação entre o Dublin Core e o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados, insere-se em um cenário de consolidação de infraestruturas digitais no campo museológico, no qual instituições buscam alinhar práticas locais a diretrizes nacionais e internacionais. Além disso, o avanço de tecnologias associadas à web semântica, aos dados abertos e aos repositórios digitais amplia a relevância de estudos que investigam a estruturação e a qualidade dos metadados. No caso brasileiro, a recente regulamentação do INBCM reforça a atualidade da temática, ao demandar adequações técnicas e conceituais por parte das instituições museológicas. Dessa forma, o artigo dialoga com questões emergentes da Ciência da Informação e da Museologia, contribuindo para reflexões sobre padronização, interoperabilidade e gestão de acervos digitais em um contexto de transformação tecnológica e institucional.

Contribuição do artigo a aplicação de conhecimentos para a área de conhecimento:*

☐ Totalmente Satisfatório
☐ Satisfatório
☒ Insatisfatório
☐ Totalmente Insatisfatório

Relevância e consistência teórica do artigo para o desenvolvimento da área de conhecimento:*

☐ Totalmente Satisfatório
☐ Satisfatório
☒ Insatisfatório
☐ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da relevância e consistência teórica:

O artigo "Padrões de metadados e interoperabilidade na documentação museológica: a estruturação do repositório digital do MARGS" apresenta um estudo de caso relevante e oportuno no campo da Ciência da Informação e da Museologia, ao analisar a estruturação de metadados em um repositório digital museológico, com foco na conformidade com os padrões Dublin Core e INBCM. Trata-se de um tema atual, especialmente no contexto brasileiro, em que se intensificam as iniciativas de digitalização de acervos e a necessidade de interoperabilidade entre sistemas.

Apesar dessas qualidades, o texto apresenta pontos que demandam revisão para maior rigor e precisão acadêmica. Na introdução, observa-se a ausência de explicitação clara do problema de pesquisa e dos objetivos, que aparecem de forma diluída ao longo do texto; recomenda-se sua formulação direta, com delimitação precisa da questão investigada e dos objetivos geral e específicos.

Observa-se que, em alguns pontos, a integração entre os conceitos poderia ser mais aprofundada, especialmente no que se refere à articulação entre diferentes modelos e níveis de descrição, bem como à incorporação de abordagens complementares que aparecem de forma pontual no texto mas não são plenamente desenvolvidas no referencial teórico. Há também fragilidades na precisão de algumas citações e na correspondência entre autores e argumentos apresentados. Por exemplo, no trecho

'A granularidade da informação refere-se ao nível de detalhamento dos metadados e sua adequação à complexidade dos objetos documentais descritos (Beaudoin, 2012)" -> precisa verificar essa citação, pois, não me parece que o autor faz essa abordagem.

Recomendo verificar também essa citação "Desenvolvido por um grupo interdisciplinar composto por bibliotecários, analistas da informação e especialistas em museologia, o Dublin Core foi projetado para ser flexível e aplicável a diversos domínios informacionais (Campos; Saramago, 2007)." Se outros autores podem sustentar essa afirmação.

Qualidade de redação e organização do texto (clareza, concisão, objetividade, estrutura formal):*

- ☒ Totalmente Satisfatório
☐ Satisfatório
☐ Insatisfatório
☐ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito de redação e organização do texto:

No geral o texto é claro, objetivo.

Qualidade do referencial teórico: bem desenvolvido, articulado e de relevância*

- ☐ Totalmente Satisfatório
☐ Satisfatório
☒ Insatisfatório
☐ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito do referencial teórico:

O referencial teórico apresenta coerência em relação ao tema, ao apresentar e discutir conceitos centrais da Ciência da Informação, como metadados, interoperabilidade e padronização, além de articular o Dublin Core com o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados. No entanto, observa-se que a revisão ainda é pouco aprofundada, assumindo, em diversos momentos, um caráter mais descritivo do que analítico, o que limita a problematização teórica do tema.

Além disso, nota-se a ausência de um diálogo mais consistente com autores internacionais e com discussões consolidadas no âmbito dos metadados na Ciência da Informação, que poderiam ampliar a densidade conceitual do trabalho. Considerando que há, de fato, menor volume de estudos específicos sobre metadados no contexto museológico, seria especialmente relevante incorporar contribuições de pesquisadores que discutem metadados em uma perspectiva mais ampla e, a partir daí, estabelecer aproximações críticas com o campo da Museologia. Esse movimento permitiria não apenas aprofundar o referencial teórico, mas também posicionar o artigo em um debate mais amplo e consolidado da área, fortalecendo sua consistência analítica e seu potencial de contribuição científica.

Metodologia utilizada: bem apresentada, de qualidade e de alto nível de sofisticação.*

- ☐ Totalmente Satisfatório
☐ Satisfatório
☒ Insatisfatório
☐ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da metodologia:

Sugere-se o fortalecimento da seção metodológica com a adoção explícita de um método estruturado para o mapeamento de metadados. Nesse sentido, uma referência clássica e pertinente é o trabalho de Margaret St. Pierre e William P. LaPlant, *Issues in Crosswalking Content Metadata Standards* (2000), que discute de forma sistemática na construção de mapeamentos entre padrões distintos. A incorporação de uma abordagem dessa natureza permitiria qualificar o processo analítico, especialmente ao considerar que o mapeamento entre esquemas como o Dublin Core e o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados.

Mais especificamente, recomenda-se que o mapeamento seja orientado por critérios que contemplem diferentes níveis de correspondência, tais como: equivalência exata, parcial ou inexistente; análise da função semântica dos elementos; e avaliação da granularidade e do contexto de uso dos metadados. Esse tipo de abordagem permite superar um alinhamento meramente lexical, avançando para uma análise em nível lógico e semântico, na qual se consideram as intenções descritivas, os domínios de aplicação e as relações conceituais entre os elementos dos diferentes padrões. Alternativamente, o(a) autor(a) também poderia dialogar com outros textos que apoiam esse processo de mapeamento.

A explicitação de um método dessa natureza contribuiria significativamente para o rigor analítico do trabalho, tornando o processo de mapeamento mais transparente, reproduzível e teoricamente fundamentado, além de fortalecer a validade das conclusões apresentadas.

Análise e discussão dos resultados: consistência, articulação teórica e metodológica e interpretação sem especulações ou afirmações não sustentadas pelos dados*

- ☐ Totalmente Satisfatório
☐ Satisfatório
☒ Insatisfatório
☐ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da análise e discussão dos resultados:

Em alguns pontos específicos, a articulação entre os dados empíricos e a discussão teórica poderia ser aprofundada, de modo a explorar com maior densidade as implicações dos achados, especialmente no que se refere às lacunas identificadas e às possibilidades de interoperabilidade. Além disso, pequenas imprecisões conceituais e desalinhamentos pontuais entre o mapeamento apresentado e sua interpretação sugerem a necessidade de revisão, a fim de garantir maior precisão analítica.

Conclusões: fundamento e coerência, relacionadas com o(s) objetivo(s) do artigo e mostrando o avanço do conhecimento científico:*

- ☐ Totalmente Satisfatório
☒ Satisfatório
☐ Insatisfatório
☐ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito das conclusões:

As conclusões do artigo apresentam, de modo geral, coerência com a proposta desenvolvida e estão adequadamente fundamentadas nos resultados obtidos.

O texto consegue situar o caso analisado em um contexto mais amplo da documentação museológica digital, destacando desafios recorrentes relacionados à padronização, completude e granularidade dos metadados. Esse movimento contribui para indicar o potencial de generalização analítica do estudo, sem perder de vista suas limitações empíricas. As sugestões de encaminhamento, como a necessidade de aprimoramento da documentação institucional e de adequação aos requisitos normativos, são pertinentes e derivam diretamente dos achados.

Entretanto, o avanço do conhecimento científico poderia ser explicitado de forma mais enfática, sobretudo no que se refere à contribuição específica do estudo para o campo, bem como às implicações teóricas e metodológicas do trabalho, fortaleceria ainda mais a seção de conclusões.